



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



PROJETO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CONED/SEJUDH: Um relato sobre a importância da prevenção ao uso de drogas

Área temática: Direitos Humanos e justiça

Autoras: Alina Caroline Silva dos Santos¹; Elen Lúcia Marçal de Carvalho²; Jaqueline do Nascimento Cruz³.

Universidade Federal do Pará (UFPA); Projeto Universidade Popular em Direitos Humanos: Formação profissional na SEJUDH/CONED; Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

Resumo: O presente artigo refere-se a um relato sobre a experiência extensionista obtida no Projeto Universidade Popular em Direitos Humanos: Formação profissional na Secretaria de Justiça e Direitos Humanos e no Conselho Estadual sobre Drogas (SEJUDH/CONED). O projeto objetiva contribuir para a formação profissional dos alunos de Serviço Social enquanto bolsistas e estagiários vinculados ao projeto a partir de atividades extensionistas de prevenção ao uso de drogas junto aos conselheiros, comunidade escolar e outros atores sociais, além de fortalecer a parceria entre a SEJUDH e a Universidade Federal do Pará (UFPA). A metodologia aplicada se constitui enquanto um processo educacional e conscientizador como vídeo-debates, rodas de diálogo, seminários entre outros métodos que responderam significativamente às expectativas do projeto através da participação destes atores. Dessa forma, considera-se que o processo de prevenção através de um viés educador constituiu em experiências que contribuíram para a capacitação e para a formação profissional dos estudantes de Serviço Social.

Palavras chave: Formação Profissional, Prevenção ao uso de drogas, Educação.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



1. Introdução

O artigo tem como intuito relatar sobre a importância da experiência extensionista no Projeto Universidade Popular em Direitos Humanos: Formação profissional na SEJUDH/CONED, o qual está vinculado a Faculdade de Serviço Social - FASS na Universidade Federal do Pará – UFPA. No período de maio à dezembro de 2015.

O projeto objetiva também contribuir para a formação dos alunos do curso de Serviço Social, por meio das atividades extensionistas, em parceria com a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos aos Conselhos sobre Drogas (CONED) da região metropolitana de Belém, além de fortalecer o vínculo entre a universidade e a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, por meio da anexação de bolsistas e estagiários vinculados ao PUPDH.

A metodologia adotada tem como base uma articulação entre teoria e prática, propondo um olhar mais crítico referente aos fatos e as realidades sociais existentes na sociedade atual. Utilizam-se como ferramenta de apoio a pesquisa bibliográfica, o levantamento das atividades realizadas a partir da experiência extensionista universitária, dando ênfase na utilização de instrumentais tal como a dinâmica de grupo.

Sendo assim, este relato tem primordialmente a intenção de promover o conhecimento acerca do projeto CONED e elucidar a experiência extensionista no que concerne a prevenção ao uso de drogas, ou seja, a necessidade de executar um trabalho de formação educacional, capaz de discutir os direitos e deveres da pessoa humana e sua relação com a prevenção ao uso de drogas.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



As Atividades Extensionistas e a Importância da Educação como Ferramenta na Prevenção às Drogas: Um espaço aberto para a formação profissional em Serviço Social

O Projeto Universidade Popular em Direitos Humanos: Formação profissional na SEJUDH/CONED, vinculado a Faculdade de Serviço Social (FASS), entende a importância e a necessidade de se discutir a Política Nacional sobre Drogas no âmbito escolar, por meio do Conselho sobre Drogas do Estado (CONED). Tal inquietação começou a ser viabilizada por meio das reuniões do conselho, junto às escolas do governo da região metropolitana de Belém.

Viu-se a necessidade de fazer um trabalho de formação da educação, onde se busca discutir os direitos humanos e relacionar o mesmo com a prevenção ao uso abusivo de drogas. Para tanto, o Conselho Estadual sobre Drogas do Pará, estabelece parceria com a Universidade Federal do Pará, por meio do Programa Universidade Popular em Direitos Humanos (PUPDH) e a Unidade Setorial de Educação da SEDUC (USE 7).

A ideia de serem desenvolvidas atividades para educadores e alunos, junto às famílias, surgiu devido ao crescimento significativo das expressões da questão social - tais como a violência e indisciplina - as quais apresentam relação ao uso abusivo de drogas, surgindo então a necessidade de intervenção com relação à prevenção ao uso de drogas nas escolas e nas comunidades. Estes necessitam ter suas atividades de prevenção fiscalizadas pelos conselhos sobre drogas.

Segundo Albertani (2013, p. 11), “A missão da educação, ao invés de negar a realidade, é procurar compreendê-la e formar pessoas que saibam conviver com ela de forma crítica, fazendo escolhas conscientes e autônomas.” Esta afirmação esclarece que o processo de prevenção não deixa de negar a sua característica educacional, não sendo autoritário e impositivo, mas orientador e conscientizador, dessa forma, pautando-se nos princípios da liberdade.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Quando se fala de educação e formação que, neste caso é intencionada ao processo de prevenção ao uso de drogas, não se pode esquecer que neste processo educacional se materializa a ideia da extensão universitária que constitui um importante elemento de estabelecimento de constantes aproximações entre o cotidiano, a sociedade, bem como as expressões da questão social junto à universidade. As práticas extensionistas são fundantes tanto no processo educativo, onde é existente a intenção de se promover tanto uma formação crítica, política, cidadã, quanto na própria formação profissional e futura prática profissional do estudante de Serviço Social neste espaço sócio ocupacional.

Fica claro que a formação profissional neste sentido, não pode estar à parte da realidade, pois é a própria realidade que demanda e impulsiona a intervenção e o exercício do assistente social. A reflexão de Silva (1995, p.5) esclarece essa afirmação:

Parte-se do pressuposto de que a formação profissional, numa realidade específica, não pode ser considerada isoladamente da realidade social, expressa pelo aspecto estrutural e conjuntural, pelo sistema educativo em geral e, especificamente pelo ensino superior, como contexto da formação profissional, a qual, necessariamente, reflete o movimento histórico da própria sociedade.

A intensificação da questão social no âmbito do uso de drogas vem elevando tal problemática para uma maior reflexão em busca de soluções, como ações que tenham um cunho preventivo, evitando assim o índice de criminalização e mortalidade. Outras consequências, também, já têm sido pensadas e executadas, além de políticas públicas voltadas para essas demandas, como a Política Nacional Sobre Drogas. O Serviço Social enquanto profissão encontra dentro das políticas públicas um espaço aberto e privilegiado para o seu exercício profissional (SANTOS e FREITAS, 2012, p. 2) e, neste sentido pode exercer também o que lhe compete neste processo educativo e preventivo. Por ser um espaço privilegiado para a atuação do Serviço Social.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

No Brasil, a política nacional sobre drogas foi definida por ações governamentais a nível nacional, sendo assim, elas precisam ser executadas também em todo o território brasileiro, com o objetivo de propor o enfrentamento do mesmo, a partir de proposições como: “buscar a conscientização do usuário e da sociedade em geral de que o uso de drogas ilícitas alimenta as atividades e organizações criminosas que tem no narcotráfico, sua principal fonte de recursos financeiros.” Além de “pesquisar, experimentar e implementar novos programas, projetos e ações, de forma pragmática e sem preconceitos, visando a prevenção, tratamento, reinserção psicossocial, redução da demanda, oferta e danos com resultados científicos comprovados” (BRASIL, 2010, p. 13-14).

Torna-se necessário construir aparatos que possibilitem a execução desta política, determinando como orientação norteadora da prevenção, que de acordo com BRASIL (2010, p.16):

A efetiva prevenção é fruto do comprometimento, da cooperação e da parceria entre os diferentes segmentos da sociedade brasileira e dos órgãos governamentais, federal, estadual e municipal, fundamentada na filosofia da “responsabilidade compartilhada”, com a construção de redes sociais que visem a melhoria das condições de vida e promoção geral da saúde.

Dessa forma, a atribuição precípua do Conselho Estadual sobre Drogas é de acompanhar e fiscalizar se a Política Nacional sobre Drogas está sendo executada de forma adequada.

2. Material e Metodologia

A proposta metodológica procederá a partir de um processo que tentará articular teoria e prática, na qual proporcionará a relação universidade e sociedade. Desta forma, os universitários e sujeitos históricos terão melhor associação entre todo conteúdo científico abordado nas atividades do projeto e a realidade vivenciada nos



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

conselhos, políticas públicas da região metropolitana de Belém, bem como a comunidade escolar desta mesma região.

A atividade extensionista visa formar não apenas uma percepção técnica, mas formação política e cidadã. Para isso, são realizadas ações direcionadas para o público alvo do projeto, discentes, docentes e bolsistas do projeto. O CONED é vinculado à Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Estado do Pará e devido a isto, as atividades com conselheiros são realizadas na SEJUDH, Região Metropolitana de Belém e a Universidade Federal do Pará. Sendo assim, estas ações abrangem o município de Belém e suas adjacências.

O projeto CONED efetua sua metodologia, por meio de atividades realizadas juntamente com seus parceiros. Para isto, estes utilizam a educação como principal ferramenta, promovendo rodas de diálogo, vídeos-debate, seminários, bem como oficinas, entre outras ações. Tais atividades podem se enquadrar na dinâmica de grupo, instrumental utilizado pelo assistente social, conforme afirma (Sousa, 2008, p. 127):

Para levantar um debate sobre determinado tema com um número maior de usuários, bem como atender um maior número de pessoas que estejam vivenciando situações parecidas. E nunca é demais lembrar que é o instrumento que se adapta aos objetivos profissionais – no caso, a dinâmica de grupo deve estar em consonância com as finalidades estabelecidas pelo profissional.

As ações do CONED e seus parceiros são executadas com ênfase em discussões acerca dos direitos humanos, políticas públicas – nacional e estadual – sobre drogas no Estado do Pará e metodologias de intervenção aos usuários de drogas. Estas são sistematizadas por meio de reuniões, que por sua vez, também são definidas como um instrumental do Serviço Social, conforme afirma (Sousa, 2008, p.127):

Assim como a dinâmica de grupo, as reuniões são espaços coletivos. São encontros grupais, que têm como objetivo estabelecer alguma espécie de reflexão sobre determinado tema. Mas, sobretudo, uma reunião que tem como objetivo a tomada de uma decisão sobre algum assunto.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Serão também sistematizadas ações que viabilizem a prevenção do uso de drogas nas escolas, oficinas de formação e capacitação de Conselhos Municipais, todas voltadas para a Região Metropolitana de Belém.

3. Resultados e Discussões

Com a intenção de elucidar acerca da importância da educação na prevenção ao uso de drogas, foram realizados grupos de estudos, vídeos-debates, seminários, bem como as publicações em eventos nacionais e internacionais, além de produções de Trabalhos de Conclusão de Curso relacionados à esta temática, entre outras atividades. Algumas dessas atividades serão explanadas mais detalhadamente abaixo.

Inicialmente, foi realizado o vídeo-debate “Falcão, os meninos do tráfico”, o qual teve o intuito de mostrar a realidade vivenciada pela juventude nas favelas e o contato dos mesmos com as drogas, ou seja, demonstrar como é a realidade destes jovens que convivem e trabalham com o tráfico nas periferias. Este evento alcançou cerca de 78 jovens acadêmicos do curso de Serviço Social da UFPA e outras universidades de Belém do Pará.

Foi executado o “II encontro de trabalho e I encontro dos municípios em vista à atualização da Política sobre Drogas”, que teve a intenção de discutir a utilidade da municipalização dos Conselhos Municipais sobre Drogas, além de ter por finalidade a sensibilização e o debate acerca de novas propostas para que o Estado possa vir a atualizar a Política Estadual. Sendo assim, foram feitos subgrupos de trabalho para discutir novas proposições de emergência para o Estado. Este evento obteve 150 participantes, entre eles, agentes de saúde, assistência, educação e gestores de vários municípios do estado do Pará, visando a sensibilização e implementação de Conselhos Municipais sobre Drogas (COMAD’s) em seus respectivos municípios.

Logo após, ocorreu o “Seminário Intersetorial de Políticas sobre Drogas” envolvendo vários profissionais e outros indivíduos que estão presentes em todos os âmbitos da sociedade, desde a civil às entidades governamentais, objetivando fortalecer as ações de prevenção, redução de danos no consumo de drogas e redução da oferta. A estratégia e finalidade era fortalecer a implantação da Política



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

sobre Drogas no Pará. Este evento contou com a presença de representantes de órgãos públicos e privados do município de Belém e região metropolitana, na condição de palestrante, além de alcançar aproximadamente 180 profissionais de Belém e demais municípios do estado do Pará.

Dando continuidade às atividades, foi realizado o seminário “Metodologias de atendimento aos usuários de drogas” almejando explicar acerca dos diversos métodos de atendimento a usuários de drogas psicoativas, em que setores encontrá-los, além da extrema importância de cada profissional envolvido nesta rede de atendimento, inclusive a atuação do assistente social neste âmbito. Este Seminário contou com a participação de profissionais da área da saúde, incluindo psicólogos, médicos, assistentes sociais, pedagogos, bem como professores universitários que desenvolvem pesquisa na área da saúde mental, atingindo por volta de 80 pessoas na condição de ouvintes, incluindo estudantes universitários e profissionais de áreas diversas.

Realizamos também, a produção do trabalho de Conclusão de Curso com o tema “A prevenção do uso de drogas no ambiente escolar: a importância dos professores na prevenção do uso de drogas junto aos alunos da escola Augusto Meira”, relatando a importância de serem tratados temas como drogas no ambiente escolar. Um dado relevante para se ressaltar, é que a pesquisa utilizada como base para a produção deste trabalho de conclusão de curso está agora em fase de implantação de um projeto de prevenção ao uso de Drogas na Escola Zacarias de Assunção, no bairro do Guamá, com o objetivo de se tornar um projeto piloto que servirá para demais escolas de Belém.

Em seguida O II Cine Drogas, por meio do Projeto CONED, teve por objetivo discutir as Políticas Públicas sobre Drogas e sua importância diante da sociedade, no que concerne também à saúde mental. O Cine utilizou como objeto de discussão o filme "Bicho de Sete Cabeças", além de contar com a contribuição de uma assistente social, a qual possui significativa experiência na área de saúde mental, atuando na clínica de psicologia da UFPA. Este Cine Drogas, obteve cerca de 50 ouvintes, sendo eles acadêmicos do Curso de Serviço Social da UFPA.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Além desses, também foi realizado o Seminário “Drogas: Prevenção e Redução de Danos, construindo reflexões e possibilidades”. Este seminário teve por objetivo ressaltar a importância da prevenção ao uso de drogas, bem como trazer ao debate a redução de danos, como perspectiva de prevenção e com um olhar para o cuidado aos usuários. Tal evento, contou com a presença de aproximadamente 90 pessoas na condição de ouvintes, dentre eles, estudantes universitários de psicologia, serviço social, entre outros, bem como profissionais da área de educação, saúde e conselheiros do Conselho Estadual Sobre Drogas (CONED).

4. Conclusão

O processo de prevenção ao uso de drogas é também um processo educacional que exige competências e capacitação dos atores que executam estes papéis. Diante disso, o Projeto Universidade Popular em Direitos Humanos: Formação profissional na SEJUDH/CONED possibilitou a viabilização destas execuções, promovendo uma capacitação para além de um viés técnico, mas também político e social dos sujeitos envolvidos, além de proporcionar aos discentes de Serviço Social uma íntima experiência nesse processo de extensão, colaborando ainda mais para a formação profissional dentro da perspectiva de direitos humanos e podendo se difundir para outros espaços.

Vale ressaltar que o projeto ainda está em processo de construção, porém, foi possível visualizar que todas as atividades realizadas puderam nos propiciar resultados satisfatórios, além de proporcionar a troca de conhecimentos e saberes, associando educação, formação profissional e prevenção ao uso de drogas, visando favorecer, cada vez mais, a relação entre comunidade acadêmica e sociedade.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



5. Referências

ALBERTANI, Helena Maria Becker. **O Professor e a prevenção do uso de drogas: Em busca de caminhos. Salto para o Futuro.** Prevenção ao uso de drogas: A escola na rede de cuidados, Brasília, v. 23, n. 23. Nov. 2013. Pag. 11.

SANTOS, Arlei Rosa dos; FREITAS, Tais Pereira de. **O Serviço Social na prevenção ao uso de drogas: Desafios interdisciplinares para o trabalho profissional.** 2012. Disponível em: <www.proceedings.scielo.br/scielo>. Acesso em: 24 de Abr. 2016

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICA SOBRE DROGAS. **Legislação e políticas públicas sobre drogas no Brasil.** Brasília: Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Políticas sobre drogas. 2010. Pag. 13-16.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. **Formação Profissional do Assistente Social.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995. Pag. 5.

SOUSA, Charles Toniolo de. A prática do assistente social. **Emancipação**, Ponta Grossa, v. 8, n. 1, p.119-132, abr. 2008. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/119/117>>. Acesso em: 01 de Maio de 2016.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2